

TERAPIA MANUAL NO SISTEMA NERVOSO AUTÓNOMO

Casos clínicos. Disfunções Multifactoriais. Dor. Dor Crónica. Inibição e Estimulação do SNA.



DATAS, LOCAIS E DESTINATÁRIOS

DATAS

15, 16, 17 e 18 de Março de 2018

DATA LIMITE DE INSCRIÇÃO

12 de Fevereiro de 2018

LOCAL

Campus Académico de Vila Nova de Gaia da Escola Superior de Saúde Jean Piaget | Alameda Jean Piaget, 4405-678 Gulpilhares, V. N. Gaia | GPS 8°38'06"W 41°04'40"N

CARGA HORÁRIA

32 horas

HORÁRIOS

Quinta-feira a Sábado - 09h00-19h00

Domingo - 09h00-14h00

DESTINATÁRIOS

Fisioterapeutas, Médicos e Osteopatas (tb. Estudantes)

IDIOMA

Português

PROGRAMA

1. SNA – anatomia e fisiologia
2. Sistema nervoso simpático, visão da terapia manual osteopática
3. Sistema nervoso simpático, achados clínicos
 - a. Indicações clínicas e técnicas específicas de inibição e estimulação (técnicas dorsais e sacroilíacas).
 - b. Simulação de tratamento em pacientes de competência simpática.
4. Sistema nervoso parassimpático, visão da terapia manual osteopática
5. Sistema nervoso parassimpático, achados clínicos
 - a. Indicações clínicas e técnicas específicas de inibição e estimulação (CV4-CVL, técnicas cranianas N.C.X, técnicas Sutherland).
 - b. Simulação de tratamento em pacientes de competência simpática
6. Sistema Nervoso Entérico, visão da terapia manual osteopática
7. Sistema Nervoso Entérico, achados clínicos
 - a. O mesentério como novo órgão na medicina moderna
 - b. Indicações clínicas e técnicas específicas de inibição e estimulação (técnica mesentérica global, técnica da raiz do mesentério).
 - c. Simulação de tratamento em pacientes de competência parassimpática
8. Terapia Manual Osteopática vs SNA nos casos clínicos mais frequentes:
 - a. Distúrbios comportamentais
 - b. Distúrbios do sono
 - c. Gravidez
 - d. Pediatria
 - e. Distúrbios gastrointestinais
 - f. Distúrbios cardiopulmonares
9. Tratamento de pacientes

10. Conclusões e revisão geral dos conteúdos

CERTIFICADO

Certificado Internacional* pela [Associazione Italiana per la Divulgazione delle Cultura Osteopatica \(AIDCO\)](#).

Certificado de Formação Profissional, emitido através do Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), coordenado pelo Ministério da Educação e pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, conforme previsto na Portaria nº 474/2010.

* Necessária a frequência em pelo menos 90% do curso

PORQUÊ FREQUENTAR ESTE CURSO?

1. Descobrirás como o desequilíbrio do SNA está na base de um leque tão diversificado de patologias.
2. Aprenderás como reequilibrar o SNA e consequentemente obter ganhos evidentes em patologias muitas vezes incompreendidas e até então fora do alcance de vários profissionais de saúde.
3. Pertencer à 1.ª turma do Prof. Marco Mastrillo (DO, FT. European Osteopathic Project – Itália) em Portugal formada em Sistema Nervoso Autónomo, com certificação internacional pela AIDCO - Associazione Italiana per la Divulgazione delle Cultura Osteopatica.

DESCRIÇÃO

O DESEQUILÍBRIO DO SNA ESTÁ NA BASE DE UM LEQUE DIVERSIFICADO DE PATOLOGIAS

Provavelmente estarás a pensar para que serve um curso de **Terapia Manual no Sistema Nervoso Autónomo (SNA)** ou até que implicações directas poderá ter o **SNA** no teu paciente. É efectivamente uma área de estudo em franco crescimento e que possibilita resultados francamente positivos **a todos os que trabalham com terapia manual**.

Quantos não foram já os casos em que o teu paciente refere "...sou stressado, ansioso e a minha cervical ressent-se muito. Dói o pescoço, a cabeça, tenho tonturas...". Quantas vezes não percebeste que a mobilidade da cervical é até normal, mas de facto apresenta dor? Quantas vezes não pensaste "... se este paciente não consegue controlar os seus níveis de stress não conseguirei "nunca" eliminar por completo estes sintomas..."

Pois bem, é aqui que obter o **equilíbrio do SNA é vital**. Regra nestes casos existe uma dominância do sistema simpático sobre o parassimpático. Ou seja, o paciente está sempre em alerta (taquicardia, tensão muscular, etc). **Se não se promove o equilíbrio entre estes dois sistemas será difícil reverter toda a sintomatologia** e os pacientes serão rotulados como crónicos, com quadros de fibromialgia. **Com terapia manual é possível obter este equilíbrio!**

Partimos do princípio que todos conhecem com algum rigor a divisão do sistema nervoso. Numas dessas divisões é

descrito o sistema nervoso autónomo (SNA). Julgamos que a maioria dos profissionais conhece bem a fisiologia deste sistema tão bem descrito em dezenas de livros de fisiologia. **Contudo, as questões que se colocam é se sabem que é possível trabalhar e, conseqüentemente, influenciar o SNA através de técnicas de terapia manual?** Se conhecem e dominam testes específicos que permitam perceber se as disfunções deste sistema são a favor do sistema nervoso simpático ou parassimpático?

Talvez fiques admirado ao ler que as **disfunções gástricas, ansiedade, extremidades frias e húmidas, taquicardias, dores nevrálgicas, perda de apetite ou insónias** estão associadas a uma dominância do SN simpático. Contrariamente, a **rigidez matinal, as câibras nocturnas, os reflexos lentos, as cólicas abdominais quando a ingestão alimentar é rápida, o cansaço, o aumento de peso ou as tonturas** associam-se a uma dominância do SN parassimpático.

Pelos argumentos apresentados até então torna-se numa **formação imperdível para os que pretendem dominar uma área de trabalho pouco explorada**, conseguindo no fim do curso abordar o paciente de um modo ainda mais **minucioso e global**, criando as condições necessárias para se **maximizarem todos os efeitos terapêuticos** desejados.